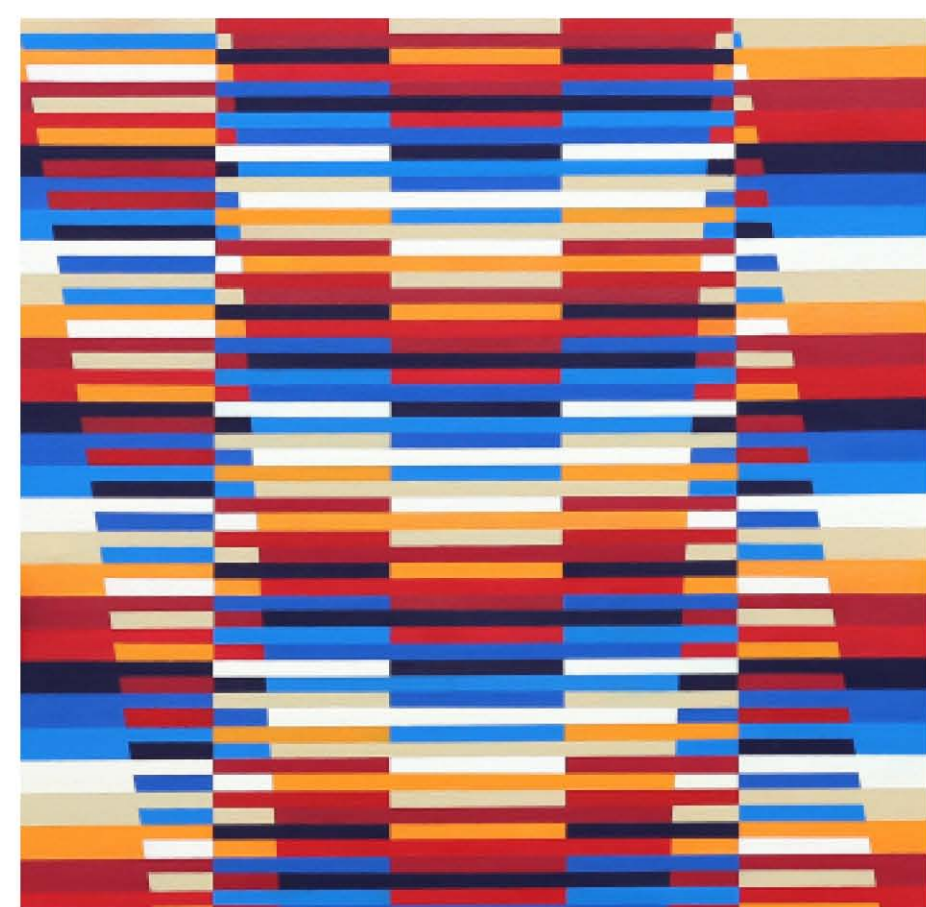


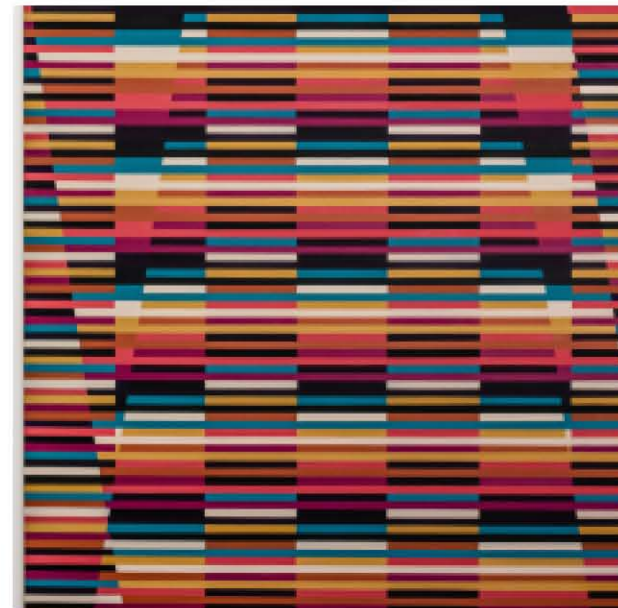
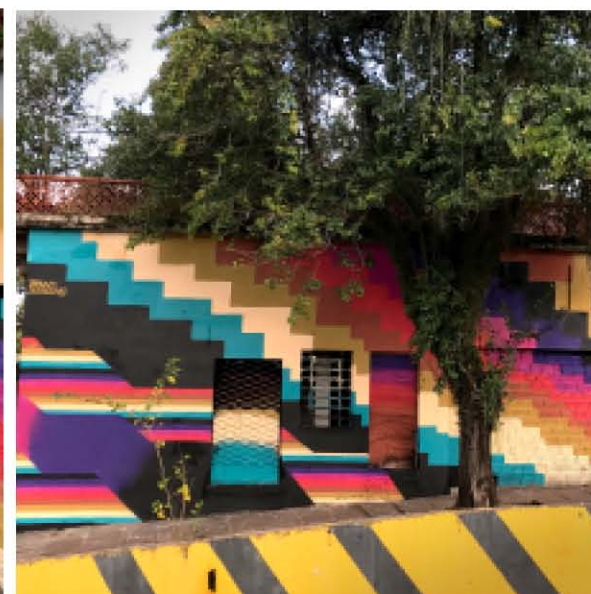


Em 1951 o artista suíço Max Bill (1908-1944) ganhou o Prêmio de Escultura na Primeira Bienal de São Paulo. O impacto desta obra e do trabalho de Bill ecoou nos jovens artistas paulistas, desejosos de transformações no campo das Artes Visuais. Não por acaso nasce o Grupo Ruptura em São Paulo e mais adiante o Grupo Frente no Rio de Janeiro. Das rupturas emergem o movimento concreto e o neoconcreto no Brasil. Da ruptura surgem os nós que ligam a produção destes jovens artistas às heranças da Bauhaus e a um forte processo de industrialização pelo qual passava o país. Da ruptura se fortalecem as relações de proximidade e distância entre Arte e Design, figuração e abstração. Os trabalhos de Bruno Schilling são assim, herdeiros destas e de muitas outras rupturas, mas também são como nós, pontos de encontro entre arte e design, pontos de tensão entre figuração e não-figuração. Suas referências, Rafael Soto, Julio Le Parc, Carlos Cruz-Diez são índices de um desejo de fazer a cor conversar com o movimento, neste Boogie-Woogie contemporâneo, Bruno caminha pelas ruas, sempre bem acompanhado da arte e do design em um diálogo com o Tempo.

Júlio César Herbstrith



1951



# SCHILLING

E-mail: [bruno@tipograma.com.br](mailto:bruno@tipograma.com.br)

Bruno Schilling (1987) é artista visual, com formação em Design Gráfico. As influências passeiam desde o movimento moderno do desenho gráfico, originário da Bauhaus, até o Afrofuturismo de Sun Ra. Com pesquisa em aplicações de padronagens gráficas, especializou-se em criar malhas visuais com esquema de cor arrebatador e inserção cirúrgica das mesmas. Suas misturas estéticas nos proporcionam uma viagem aos movimentos que guiam suas inspirações: arte cinética e muralismo contemporâneo.

# HERBSTRITH

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2755-6557>

E-mail: [julioc@feevale.br](mailto:julioc@feevale.br)

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/2382550508472250>

Júlio César Herbstrith (1984) é Mestre em História, Teoria e Crítica da Arte pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da UFRGS (2012), Bacharel em Artes Visuais com habilitação em Desenho, pelo Instituto de Artes da UFRGS (2007). Integra o quadro docente da Universidade Feevale desde 2013, nos cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Desenho, atuando principalmente nos seguintes temas: desenho, animação, instalação e vídeo e História, Teoria e Crítica nas Artes Visuais.